

1 DE MARÇO DE 2019 7ª SESSÃO SOLENE DO PERÍODO ADICIONAL - ENTREGA DO PRÊMIO INEZITA BARROSO - 3ª EDIÇÃO

Presidência: WELSON GASPARINI e MARCOS LULA MARTINS

RESUMO

1 - WELSON GASPARINI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.

3 - PRESIDENTE WELSON GASPARINI

Informa que a Presidência convocara a presente sessão solene, para realizar a “Entrega do Prêmio Inezita Barroso - 3ª Edição”, por solicitação da Comissão de Educação e Cultura desta Casa. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”.

4 - MARCOS LULA MARTINS

Assume a Presidência. Agradece a todos pela presença. Informa que o objetivo do prêmio é dar continuidade ao trabalho de Inezita Barroso na divulgação e preservação da música caipira. Destaca a importância de valorizar a cultura nacional.

5 - J. BATISTA

Locutor, presta homenagem a Inezita Barroso. Anuncia apresentação da cantora Valéria Simão e do grupo Amigos Violeiros de Mairiporã.

6 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê breve histórico da Orquestra Urubupungá.

7 - WELSON GASPARINI

Faz a entrega do Prêmio Inezita Barroso à Orquestra Urubupungá, na pessoa de diversos integrantes.

8 - CREUSA ELI APARECIDA DE OLIVEIRA

Representante da Orquestra Urubupungá, agradece pela homenagem recebida. Discorre sobre a música caipira.

9 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê histórico do Grupo de Violeiros de Descalvado.

10 - WELSON GASPARINI

Entrega o Prêmio Inezita Barroso à Sra. Alessandra Paganotto, representando o Grupo de Violeiros de Descalvado.

11 - ALESSANDRA PAGANOTTO

Representante do Grupo de Violeiros de Descalvado, faz agradecimento pelo prêmio recebido. Anuncia apresentação musical do grupo.

12 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê a biografia da dupla Craveiro e Cravinho.

13 - PRESIDENTE MARCOS LULA MARTINS

Faz a entrega do Prêmio Inezita Barroso ao Sr. Sebastião Franco, o “Craveiro”.

14 - SEBASTIÃO FRANCO

Agradece pela homenagem recebida.

15 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, anuncia que a próxima homenagem seria entregue posteriormente a Pedro da Silva Emboava, o “Pedrinho Sertanejo”, que não pôde comparecer à solenidade. Lê histórico dos Amigos Violeiros de Mairiporã.

16 - JULIANA CARDOSO

Vereadora da Câmara Municipal de São Paulo, entrega o Prêmio Inezita Barroso aos Srs. Elzo Antônio e Carlão Violeiro, representantes dos Amigos Violeiros de Mairiporã.

17 - ELZO ANTÔNIO

Representante dos Amigos Violeiros de Mairiporã, agradece pela concessão do Prêmio Inezita Barroso ao grupo.

18 - CARLÃO VIOLEIRO

Representante dos Amigos Violeiros de Mairiporã, tece elogios a Inezita Barroso. Agradece pela homenagem.

19 - CARLOS MIGUEL

Locutor, anuncia apresentação musical dos Amigos Violeiros de Mairiporã.

20 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê a biografia Antônio Henrique de Lima, o “Pardinho”.

21 - PRESIDENTE MARCOS LULA MARTINS

Faz a entrega do Prêmio Inezita Barroso in memoriam a Antônio Henrique de Lima, o “Pardinho”, nas pessoas de sua esposa e de seus filhos.

22 - CARLOS HENRIQUE DE LIMA

Filho do homenageado Antônio Henrique de Lima, defende a relevância da cultura caipira para o País. Agradece pela homenagem concedida postumamente ao seu pai.

23 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê a biografia de Luiz Carlos Ribeiro, o “Mourai”.

24 - PRESIDENTE MARCOS LULA MARTINS

Faz a entrega do Prêmio Inezita Barroso in memoriam a Luiz Carlos Ribeiro, o “Mourai”, na pessoa de seu filho.

25 - LUIZ CARLOS RIBEIRO JÚNIOR

Filho do homenageado Luiz Carlos Ribeiro, faz agradecimentos pela premiação concedida postumamente ao seu pai.

26 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê histórico da Orquestra de Violeiros Coração da Viola.

27 - NILTO TATTO

Entrega o Prêmio Inezita Barroso a Seo Oliveira, fundador da Orquestra de Violeiros Coração da Viola, representando o grupo. Tece elogios ao deputado Marcos Lula Martins, pela iniciativa do prêmio. Afirma que a sobrevivência da música caipira depende da agricultura familiar.

28 - SEO OLIVEIRA

Fundador da Orquestra de Violeiros Coração da Viola, agradece pelo prêmio concedido ao grupo. Faz histórico e anuncia apresentação da orquestra.

29 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê breve resumo biográfico de Ramiro Viola.

30 - PRESIDENTE MARCOS LULA MARTINS

Faz a entrega do Prêmio Inezita Barroso ao Sr. Ramiro Viola. 31 - RAMIRO VIOLA

Faz agradecimento pelo prêmio recebido. Fala de sua amizade com Inezita Barroso.

32 - IZABEL DE JESUS PINTO

Mestre de cerimônias, lê a biografia da Sra. Sandra Jacob.

33 - JULIANA CARDOSO

Vereadora da Câmara Municipal de São Paulo, concede o Prêmio Inezita Barroso à Sra. Sandra Jacob. Presta homenagem a Inezita Barroso. Destaca a importância da premiação.

34 - SANDRA JACOB

Agradece pela homenagem recebida.

35 - J. BATISTA

Locutor, faz agradecimento por esta solenidade.

36 - CARLOS MIGUEL

Locutor, anuncia apresentação musical da dupla Almirante e Mirandi e do cantor Craveiro.

37 - PRESIDENTE MARCOS LULA MARTINS

Parabeniza todos os homenageados. Expressa seu respeito pela música caipira. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Welson Gasparini.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam bem-vindos à Assem-

bleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de realizar a cerimônia de entrega do Prêmio Inezita Barroso - 3ª edição.

Esse prêmio foi uma iniciativa do deputado Marcos Martins, conforme a resolução nº 910, de 5 de julho de 2016, e regulamentada pelo Ato de Mesa nº 42, de 20 de dezembro de 2016.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Alesp e será retransmitida pela TV Alesp no domingo, dia 3 de março, às 21 horas, pela Net canal 7, pela TV digital canal 61.2 e pela TV Vivo canal 9.

Convidamos para compor a Mesa o deputado estadual Welson Gasparini, deputado estadual Marcos Martins, deputado federal Nilto Tatto e o Sr. Guaracy Junior, da rádio Brasil Atual. Podem se sentar, por favor.

Com a palavra o deputado Welson Gasparini.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Sob a proteção de Deus nós iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de leis, deputado Cauê Macris, atendendo a solicitação da Comissão de Educação e Cultura com a finalidade de realizar a cerimônia de entrega do Prêmio Inezita Barroso, com a sua terceira edição.

Convido todos os presentes para, em posição de respeito, a ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pelo Coral Masculino da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do 1º sargento, PM Motta.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - WELSON GASPARINI - PSDB - Senhoras e senhores, é com justo orgulho que eu passo a Presidência desta sessão solene ao deputado Marcos Martins, que é o autor do Prêmio Inezita Barroso, deputado que tem se destacado nesta Casa pelas suas posições tão importantes para o desenvolvimento do estado de São Paulo, tão atuante no setor educativo e cultural.

É com prazer que passo, portanto, a Presidência desta sessão solene ao deputado Marcos Martins. Eu pediria uma salva de palmas. (Palmas.)

- Assume a Presidência o Sr. Marcos Lula Martins.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS LULA MARTINS - PT - Muito bom dia a todas e todos os amantes da música caipira, a música sertaneja de raiz aqui no nosso estado, no nosso País, que está na alma e no sentimento de cada um.

Cumprimento aqui Welson Gasparini, deputado estadual, meu colega que é da Comissão de Educação e que também tem feito um trabalho importante aqui e que nós gostaríamos muito de agradecer a sua participação nesta atividade, a terceira edição de Inezita Barroso.

Quero cumprimentar aqui os deputados Nilto Tatto, deputado federal que faz um trabalho muito importante de preservação ao meio ambiente contra esses produtos agrotóxicos, que é o veneno que contamina os produtos do nosso alimento e que contamina aqui na cidade aquele que alimenta – não só aquele que trabalha na plantação, mas também aquele que consome. Agradeço muito pela sua presença e também pelo trabalho que realiza.

Gostaria de registrar aqui algumas presenças importantes: o Guaracy - que é Guaracy Júnior - da rádio Brasil Atual, apresentador do programa Viola Atual, ganhador do Prêmio APC 2018 como melhor apresentador. Agradeço muito pelo trabalho que realiza e pela participação e presença em nossa atividade.

Gostaria também de registrar as presenças importantes da música de raiz do nosso País: maestro Emiliano Patarra, diretor do Conservatório Municipal de Guarulhos; o Reginaldo Rogério Raimundo, presidente do Sindicato do Servidor Público Municipal de Mairiporã; Alessandra Paganotto, diretora de Cultura de Descalvado; Valdivino dos Santos Rocha, presidente da Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio e que representa também aqui a Associação dos Expostos ao Amianto, aqui também da cidade de Osasco, mas do País inteiro;

o Vítor de Souza, secretário municipal de Cultura de Guarulhos; Odete de Carvalho, representante do deputado federal Alencar Santana Braga; Luiz Peixoto Frisene, representando a deputada estadual Leci Brandão; Olavo Pinheiro Godoy, representante da Academia Botucatuense de Letras. Essas são as registradas. Após outros que surgirem nós também deixaremos registrado.

Esta atividade tem uma preocupação de preservar a cultura genuinamente brasileira, do povo brasileiro, que surgiu na colonização, talvez, quando não tinham máquinas, não tinha nada, se trabalha ainda hoje muito na enxada, se plantava sem nenhum produto de agrotóxico, tudo natural. Isso tudo era plantado e colhido, a água era preservada, preservava-se a plantação, as matas, os caminhos, tudo isso era respeitado.

E valorizando essa cultura e esse hábito, a música caipira, a música raiz, nasce junto. E de algumas pessoas portadoras desse trabalho, uma delas é Inezita Barroso, que era uma cantora muito importante, estudante do folclore brasileiro, foi professora e tem várias representações em nível nacional. Trabalhou com rádio, trabalhou na TV Cultura. Durante muitos anos Inezita dava oportunidade para aqueles que utilizavam esse trabalho, os artistas caipiras, aqueles que estavam iniciando, ela dava oportunidade. Ali recebia e as pessoas falavam, cantavam e se apresentavam.

Esse programa “Viola, Minha Viola”, durante muitos anos foi acompanhado e admirado pelo povo brasileiro. Infelizmente, com o falecimento de Inezita, o programa parou de continuar. Seria importante que ele continuasse existindo também na rádio Cultura, TV Cultura, e na rádio também, claro. Pensando nisso é que nós falamos: “Como que a gente pode ajudar?”. O estado de São Paulo pode ajudar a valorizar aquele que deu a luta por aqueles que defendem a música genuinamente brasileira.

Ela, uma mulher que os sertanejos à época em que ela começou, nas músicas caipiras, quase não existia, acho que era só ela de mulher na música caipira. Os caipiras de maneira geral são machistas, não é? E ela preservou, ficou, persistiu, insistiu e valorizou. E hoje é uma realidade, a música caipira, música raiz brasileira, é reconhecida. Inezita Barroso, a Assembleia Legislativa precisava dar continuidade, e uma maneira de dar continuidade era a criação do título “Inezita Barroso”, esse troféu já por três vezes estamos realizando – porque hoje é o terceiro.

E que nós queremos, como é da Assembleia, que ele deverá continuar a vida toda pela Assembleia Legislativa, enquanto houver Assembleia Legislativa, realizando esse trabalho, valorizando os artistas, os apresentadores, os que valorizam essa música e essa cultura que precisam ser preservadas. Esses continuarão sendo lembrados e aqui homenageados com esse Prêmio Inezita Barroso, que tanto contribuiu para a música caipira, a música raiz do nosso País.

E que essa Assembleia aqui no estado de São Paulo, que temos tantos caipiras pelo interior afora, precisa ser preservado, continuado e estimulado. É importante que Inezita Barroso tenha também em outras câmaras municipais, outras cidades podem ter também e valorizar, dar oportunidade àqueles que realizam o trabalho na sua cidade.

E com isso eu quero de antemão agradecer muito a presença de todos e de todas e por valorizar o que é nosso, porque se a gente não preservar o que é nosso, a nossa cultura, daqui uns dias nós estaremos defendendo a cultura de outros lugares, de

outro país, que não é nossa cultura, ajudando a perder inclusive a soberania do nosso País e a soberania da nossa cultura.

Parabéns a todos que aqui estão presentes, participando desta atividade de Inezita Barroso, esse troféu Inezita Barroso aqui no estado de São Paulo.

O SR. J. BATISTA - Bom dia, gente! “Para chegar até aqui viajei mais de 70 léguas no lombo de uma preá, sapateei na poça d’água, fiz poeira levantar. Tirei meu caminho do atoleiro com a ajuda de gambá. Para quem quer saber meu nome vá lá em casa perguntar, meu nome está escrito na porteira do meu curral. Tiro o leite do balaio, faço queijo de ‘burná”.

Bom dia, gente. Bom dia, Srs. deputados. Sr. Deputado Marcos Martins, observando a sua fala, a gente percebe da grandeza desse projeto firmado pelo senhor, aprovado através da Assembleia Legislativa.

Inezita Barroso, pegando aqui um gancho do nobre deputado, Inezita foi realmente quem rompeu barreiras da música sertaneja. Compositora, música, eu estou emocionado porque realmente hoje é um dia muito especial para nós, que levamos a bandeira da música sertaneja. Neste mês de março, entrando no mês comemorativo das mulheres, nós temos ela, Inezita Barroso, como nossa patrona.

Agradecemos de coração aos nobres deputados, senhor radialista que faz aí a divulgação da música sertaneja. Lá na roça, fui criado na roça, com calçãozinho curto, depois da missa das 10 horas o pai, os tios e os colonos do sítio se reuniam na hora do almoço para ouvir a então maravilhosa música sertaneja, música de raiz.

Tinha um moço que cantava, eu vou chegar bem pertinho dele aqui, o Craveiro, “Franguinho na panela”. Muito obrigado pelo senhor existir e fazer da música sertaneja a moda raiz, o que nós desfrutamos hoje.

Realmente, senhoras e senhores, nós estamos em um dia de gala. Parabéns a todos vocês que foram homenageados, parabéns a todos os convidados e muito obrigado a esta Mesa. Muito obrigado à indicação do Prêmio Inezita Barroso - 3ª edição.

Eu que venho lá da bonita e hospitaleira cidade de Mairiporã, locutor de Mairiporã e região, que também faço parte desse projeto maravilhoso que é os “Amigos Violeiros de Mairiporã”, a todos vocês, tenham um excelente dia.

E vamos dar prosseguimento, porque, com certeza, vocês querem ouvir música, o.k.? Eu trago para vocês aqui, dos “Amigos Violeiros de Mairiporã”, peço uma grande salva de palmas para ela, Valéria Simão, que vai cantar para todos vocês a canção “Lampião de gás”.

- É feita a apresentação musical.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Neste momento, daremos início a 3ª edição de entrega do Prêmio Inezita Barroso. A primeira homenageada é a Orquestra Urubupungá, do município de Ilha Solteira. Formada por cerca de 60 músicos voluntários, amadores e dedicados, a Orquestra Popular Caipira Urubupungá, de Ilha Solteira, surgiu em 2008 com a intenção de valorizar a cultura da música de raiz, muito presente no município.

Os músicos possuem de 15 a 84 anos e a orquestra conta com um coro vocal, que acompanha o instrumental. Além dos instrumentos populares, como viola, violão, sanfona e percussão, o grupo também conta com violino, violoncelo e flauta. Uma configuração que exige arranjos complexos e bem estruturados.

Em seus anos de estrada, o grupo já se apresentou mais de 130 vezes, em diversas regiões do estado de São Paulo, como Campinas, Barretos, Sorocaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Araçatuba.

O repertório conta com músicas como “Cabelo Loiro”, “Asa Branca”, “Cabecinha no ombro”, “Chalana”, “Chico Mineiro” e “Boate Azul”.

Há cinco anos o grupo passou a ter a regência do maestro Adriano Sanches, que com respeito, alegria e firmeza consegue extrair o melhor de cada músico.

As atividades da orquestra extrapolam o âmbito musical, como mostra o projeto “Colcha Solidária”, realizado por componentes da orquestra e convidados, que se reúnem para confeccionar peças em linhas e barbantes, de croché e bordados. As peças produzidas são destinadas ao leilão do Hospital do Amor de Barretos.

O “Colcha Solidária” existe desde 2013 e já produziu mais de 350 peças entre colchas, tapetes, caminhos de mesa, toalhas, gorros, luvas, meias pantufas etc.

Convidamos o deputado Welson Gasparini para fazer a entrega desta homenagem a Creusa Eli Aparecida de Oliveira, Eunice Bragato e o Maestro Adriano Sanches.

- É feita a entrega da homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra, Creusa Eli Aparecida de Oliveira, que está representando o grupo.

A SRA. CREUSA ELI APARECIDA DE OLIVEIRA - Bom dia a todos os presentes, prometo não tremer muito. Represento a Orquestra Popular Caipira de Ilha Solteira. Nossa orquestra tem 10 anos de trabalhos dedicados ao resgate e à divulgação da música popular e de raiz.

A música caipira está nas origens da nossa região, no norte do estado de São Paulo, trazida pelos trabalhadores pioneiros na agricultura e na pecuária, construtores das usinas hidrelétricas que carregavam junto às painelas e ao facho, a viola e a sanfona.

Este prêmio significa muito para nossa orquestra e nós agradecemos ao caro deputado Itamar Borges, grande amigo da nossa região, por ter feito a propositura em nosso favor. Mas significa muito mais para a cultura, porque indica que esta Casa de Leis considera relevante a história que nosso Estado tem para contar.

Agradeço ao presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, ao deputado Marcos Martins e a todos os outros deputados. Agradecemos também ao nosso prefeito municipal, Otávio Gomes; ao nosso secretário de Cultura, Luiz Otávio, que permitiu que a gente viesse até aqui, porque estamos a 700 quilômetros de distância de vocês. Infelizmente não deu para trazermos o grupo porque é muito longo. Muito obrigada a todos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O segundo homenageado é o Grupo de Violeiros de Descalvado.

Em 2007, o músico e instrumentista descaldvadense Mário Perna, do grupo Los Pernas, que por muitos anos acompanham o compositor Mário Zan, e com mais de 50 anos de carreira, idealizou com o apoio do Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - um curso de noções básicas de viola caipira, direcionado aos produtores rurais e simpatizantes do instrumento.

O sucesso do curso foi tão grande que, após encerrar os dois módulos, os seus integrantes não se conformaram com o fim e resolveram continuar o projeto por conta própria, visto que o mesmo era custeado pelo Senar. Foi daí que nasceu, em 2007, o Grupo de Violeiros de Descalvado, composto por apaixonados pela música caipira de raiz.

O grupo sempre busca se aperfeiçoar e renovar seu repertório, além de aceitar a participação de novos membros que compartilham a mesma paixão: a música caipira de raiz. Em sua trajetória, o Grupo de Violeiros já fez inúmeras apresentações em Descalvado, região e na capital, sempre regadas a muitos aplausos e uma aceitação formidável da plateia.

A missão mais nobre do Grupo de Violeiros de Descalvado é preservar a música caipira de raiz, que faz parte de nossa rica cultura.

Convidamos o deputado Welson Gasparini para fazer a entrega para Alessandra Paganotto, em nome do grupo.

- É feita a entrega da homenagem.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra Alessandra Paganotto, que vai falar em nome do grupo.

A SRA. ALESSANDRA PAGANOTTO - Bom dia a todos. Em nome do prefeito Antônio Carlos Reschini, de Descalvado, gostaria de agradecer o deputado Welson Gasparini e seu filho Maurício Gasparini por ter indicado a Orquestra de Violeiros para o Prêmio Inezita Barroso.

Agradeço ao vereador Paulo Afonso Gabrielli, por ter intermediado a indicação; ao deputado Marcos Martins, por ter criado o prêmio; e, claro, ao Sr. Mário Perna, por criar e manter viva a Orquestra de Viola de Descalvado; bem como aos seus componentes – inclusive a mais nova de todas, Carol Viola –, que têm a missão de dar continuidade e visibilidade à música caipira.

Convido a Orquestra dos Violeiros de Descalvado para cantar a música “Capelinha”, de Chico Mineiro.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - MARCOS LULA MARTINS - PT - Gostaríamos de convidar aqui a vereadora Juliana Cardoso, da Câmara Municipal de São Paulo, a fazer parte da Mesa.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - A próxima homenageada é a dupla sertaneja Craveiro e Cravinho, de Piracicaba. A dupla Craveiro - Sebastião Franco e Cravinho - João Franco, esses dois são cantores e compositores nascidos na cidade de Pederneiras, interior de São Paulo, filhos de violeiro e catireiro, começaram a cantar ainda crianças nas fazendas próximas à sua cidade natal.

No início dos anos 1950 começaram a se apresentar mais sistematicamente cantando na Rádio Cultura de Pederneiras. Logo depois se mudaram para a cidade de Piracicaba-SP, onde ingressaram, em 1958, na Rádio Difusora de Piracicaba com programas exclusivos da dupla. Em pouco tempo já eram líderes de audiência da emissora.

Com o sucesso alcançado na emissora piracicabana, os irmãos Craveiro e Cravinho, no ano de 1962, foram convidados pela gravadora Chantecler, em São Paulo, a realizar a gravação do primeiro disco, em 78 rotações, contendo de um lado a moda de viola “Mata Deserta” e do outro lado o cateretê “Ponta de faca”, ambas de autoria da dupla.

Em vista do sucesso obtido, eles fincaram raízes no meio musical sertanejo, comprovado pelo lançamento de oito 78 rotações e sete LP’s, todos pela gravadora Chantecler, onde permaneceram por 30 anos. Ainda somam à carreira mais dois CDs lançados pela gravadora Allegretto e quatro CDs pela gravadora Warner, totalizando assim 21 álbuns, além de participações em projetos de outros artistas como o CD “Meu reino encantado”, com Daniel, DVD “100% caipira” e participação em dois DVDs da dupla César e Paulinho.

Ao longo da carreira a dupla apresentou diversos programas de rádio e televisão como as já citadas Rádio Cultura de Pederneiras, Rádio Difusora de Piracicaba, também a Rádio Piratininga de São Paulo, Rádio Nacional de São Paulo, Rádio Record de São Paulo, Rádio e TV Bandeirantes de São Paulo onde faziam parte do elenco do programa “Som Verde”, levado ao ar aos domingos das 8 horas às 10 horas da manhã, durante dois anos consecutivos e atualmente apresentam um programa na Rádio Educadora de Piracicaba, que está no ar desde 1998.

Dentre troféus e homenagens que a dupla detém estão: títulos de Cidadão Piracicabano concedido pela Câmara de Vereadores de Piracicaba, em reconhecimento pela grande divulgação da música caipira e da cidade de Piracicaba por todo o Brasil; o Troféu “Galo de ouro” – símbolo da gravadora Chantecler – por 30 anos de gravação em disco da mesma companhia.

Um marco importante e significativo na carreira da dupla foi quando participaram de uma solenidade cantando para o então presidente João Batista Figueiredo e o presenteando com uma viola caipira. Craveiro e Cravinho receberam então uma homenagem como a dupla do presidente.

Outra passagem que enriquece a trajetória da dupla foi quando, no ano de 2007, Craveiro e Cravinho tiveram a oportunidade de divulgar a música caipira fora do Brasil, quando realizaram quatro shows nos Estados Unidos, nas cidades de Nova York e Long Branch.

Craveiro e Cravinho continuam se apresentando em shows por todo o Brasil, programas de rádio e televisão, sempre divulgando a boa moda raiz e a cultura caipira.

Convidamos o deputado Marcos Martins para fazer a entrega da homenagem para Sebastião Franco, Craveiro.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. SEBASTIÃO FRANCO - Obrigado, Deus, por esta oportunidade de encontrar tantos amigos, tantos manos, tanto homem de coração leal, homem que não foge da rinha, que está presente nas horas de necessidade, participando deste grande evento.

Vocês, deputados, os criadores da lei do nosso País, estão